

Estado de Alagoas Assembleia Legislativa Estadual **Gabinete do Deputado Doutor Wanderley**

PROJETO DE LEI n. , DE 01 DE JUNHO DE 2023

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA O INSTITUTO DA ENFERMAGEM ALA-GOANA, SITUADO NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ/AL.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS DECRETA

Art. 1º. É declarado de utilidade pública o **INSTITUTO DA ENFERMAGEM ALAGOANA**, pessoa jurídica de direito privado, associação civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ n. 44.716.135/0001-23, com sede na Rua Senador Bernardo Sobrinho, n. 1113, Poço, CEP 57.025-560/AL, Maceió/AL, fundado em 16 de novembro de 2021, no 2º Registro de Títulos e Documentos, Pessoa Jurídica e Notas da Comarca de Maceió.

Art. 2°. Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas,

Maceió/AL, 01 de junho de 2023.

DOUTOR WANDERLEY
DEPUTADO ESTADUAL



Estado de Alagoas Assembleia Legislativa Estadual **Gabinete do Deputado Doutor Wanderley**

JUSTIFICATIVA

A declaração de utilidade pública garante às entidades o reconhecimento como instituição sem fins lucrativos e prestadoras de serviço à sociedade.

No que pertine ao INSTITUTO DA ENFERMAGEM ALAGOANA, situado no Município de Maceió/AL, tem-se que essa entidade vem desenvolvendo um importante trabalho social em prol da população.

De fato, a atuação da associação tem sido preponderante para a obtenção de benefícios concedidos pelo Poder Público e, também, pela iniciativa privada.

Convém salientar, também, que a entidade apresentou os documentos anexos que comprovam o preenchimento dos requisitos impostos pela Lei Estadual n. 5.355/1992, encontrando-se apta à declaração de utilidade pública.

Sendo assim, submeto o presente projeto de lei para análise pelos nobres Deputados dessa Casa Legislativa a fim de conceder a declaração de utilidade pública para a associação como forma de reconhecimento do trabalho desenvolvido e estímulo ao seu fortalecimento.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas,

Maceió/AL, 01 de junho de 2023.

DOUTOR WANDERLEY

DEPUTADO ESTADUAL







ATA EXTRAORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO - INSTITUTO DA ENFERMAGEM ALAGOANA.

Aos 16 dias do mês de novembro de 2021, se reuniram, em primeira convocação, às 17 horas, no auditório do Empresarial Humberto Lobo, localizado na Av. Menino Marcelo, nº 9350, térreo, Serraria, CEP 57046-000, Maceió-AL, os abaixo-assinados que resolvem fundar a Associação Civil denominada: Instituto da Enfermagem Alagoana.

Em segunda e última convocação, às 17:30, nas dependências do mesmo local da primeira votação, tendo em vista o quórum insuficiente no horário estipulado, se reuniram para Assembléia convocada pelo Senhor Rildo Bezerra, na qualidade de convocante, sendo este convidado Presidir a mesa pelos presentes. Que, também convidada para auxiliá-lo nos trabalhos e redigir a presente ATA, como secretária, designou a mim: Monica Valeria Bernardino Lima, e , sendo lido o edital de convocação, em anexo, pelo presidente, dando por instalada a Assembléia. Foi aberta a sessão da qual foi apresentada a Ordem do Dia e colocando em pauta os ITENS: 1. Constituição do Instituto da Enfermagem Alagoana (IENFAL); 2. Apreciação da minuta, aprovação do Estatuto Social e Definição de Sede Oficial; 3. Eleição e Posse dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; 4. Definição de sede.

O senhor Presidente da mesa colocou em debate o primeiro assunto da pauta:

Com o intuito de se fazer mais pela categoria da enfermagem e área de saúde, sob a égide social, fora vislumbrada a proposta da criação de uma entidade. Após discussão acerca da proposta de denominação social, o certame foi submetido à votação pelos presentes, que foi imediatamente aprovado por unanimidade. Os abaixo-assinados resolvem fundar a Associação Civil denominada "Instituto da Enfermagem Alagoana (IENFAL)". Assim, o senhor Presidente da mesa procedeu à votação.

O senhor presidente colocou em debate o segundo assunto da pauta:

Foram distribuídas cópias do projeto de Estatuto Social e procedida à leitura integral da minuta do estatuto pelo Senhor Rildo Bezerra, que, submetido à discussão. Foi analisado artigo por artigo. Encerradas as discussões com aprovação do Estatuto pela plenária e cumprida às formalidades legais, foi declarada definitivamente constituída a Associação Civil denominada "Instituto da Enfermagem Alagoana (IENFAL)".

O senhor presidente colocou em debate o Terceiro assunto da pauta:

Após inscrições à votação, foram eleitos para compor a diretoria, em conformidade com o Estatuto do IENFAL, os (as) diretores (as): no cargo de presidente; Rildo Bezerra, brasileiro, alagoano, Enfermeiro, Casado, inscrito no CPF sob o nº 022.740.974-45, portador do RG nº 1232787 SSP/AL, contatos: 82-99114-5223, e-mail: rildobezerra@hotmail.com, residente e domiciliado à Rua Dr. José Correa Filho, nº 810, Poço, CEP. 57025-892 Maceió-AL; no cargo de diretor Vice-Presidente - Luciana Maria da Silva França, brasileira, alagoana, Enfermeira, divorciada, inscrita no CPF sob o nº 018.622.634-93, portadora do RG nº 1443091 SEDS/AL, contatos: 82-9 9971-2043 e-mail: franca_luma@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Ailton Torres, nº 66, ap. 705, Ed. Parque das Palmeiras, Serraria, CEP. 57046-142 Maceió-AL; no cargo de secretário; Monica Valeria Bernardino Lima, brasileira, pernambucana, Enfermeira, Casada, inscrita no CPF sob o nº 020.483.004-DETRAN/AL, 82-99616-3366, 01672066448 contatos: ηº RG portadora monica_mvbl@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Jorge Montenegro Barros, s/n, Qd. B, Lt. Santa Amélia, Santa Amélia, CEP. 57063-000 Maceió-AL; para o cargo de tesoureiro; Paulo Jorge Torres Guimarães Silva, brasileiro, alagoano, enfermeiro, Casado, inscrito no CPF sob o nº 926.800.544-15, portador do RG nº 1103784 SSP/AL, contatos: 82-99999-8238, e-mail: guima813@hotmail.com, residente e domiciliado à Rua Pitangueiras, Qd. A, Lot. Pitangueiras, nº 6, Feitosa, CEP. 57043-445 Maceió-AL; A seguir, realizou-se a eleição

The Rugelows

Marganieno

dos membros do Conselho Fiscal, constituído pelos seguintes associados na qualidade de titulares: Ana Cecília Silvestre da Silva, brasileira, alagoana, enfermeira, Casada, inscrita no CPF sob o nº 008.559.304-46, portadora do RG nº 2000001190380 SSP/AL, contatos: 82-99926-9868, e-mail: ceci_ssa@hotmail.com, residente e domiciliada a Eurico A Wanderley, 0217, Qd-E, Gruta de Lourdes, CEP. 57052895 Maceió-AL; Ruger Nicleide Correia Maziero, brasileira, alagoana, Enfermeira, Casada, inscrita no CPF sob o nº 925.073.604-53, portadora do RG nº 1141076 SSP/AL, contatos: 82-99102-5251 e-mail: rugermzc@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua José V. de Castro, s/n, Barra Nova, CEP. 57160-000 Marechal Deodoro-AL; Edileuza de Araújo Silva, brasileira, alagoana, Enfermeira, Casada, inscrita no CPF sob o nº 994.510.184-68, portadora do RG sob o nº 1264517 SSP/AL, contatos: 82-99660-9451, e-mail: edileuza.anny@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Ubiratan Gonsalves da Silva, Lt. Terra de Antares I, 51 (920), Qd. 36, Antares, CEP. 57048-714 Maceió-AL; Eleitos a diretoria e o conselho fiscal, tomaram posse, ficando investidos em suas funções estatutárias. Ato contínuo, os membros fundadores fizeram doação espontânea no montante de R\$ 231,00 (duzentos e trinta e um reais), o qual foi entregue a presidente eleito Rildo Bezerra, para que se proceda ao registro cartorial.

O senhor presidente colocou em debate o quarto e último assunto da pauta:

Ficou acordado entre os presentes que a sede e foro do IENFAL será na Rua Senador Bernardo Sobrinho, № 1113 - A, Poço, CEP. 57025-560, na cidade de Maceió — AL, regida na forma do estatuto.

Esgotados todos os assuntos da pauta, foi facultada a palavra aos presentes, onde ninguém fez uso, dando a presidente por encerrada a assembleia.

Por fim, o Presidente agradeceu em seu nome e nos demais membros eleitos, logo pós suspenderam os trabalhos por 15 minutos, a fim de que fosse redigida a presente. Às 18:00 horas, e eu, Monica Valeria Bernardino Lima, secretária da Assembléia de Constituição do IENFAL, lavrei a presente ata, que lida e achada conforme pelos presentes, como boa e verdadeira, razão pela qual, nada mais havendo a tratar, foi por ordem do senhor Presidente, encerrada a Assembléia e lavrada a presente ata, que vai por ele, assinada, segue também por mim assinada, e por todos os associados presentes, com lista de presente em anexo.

Maceió-AL, 16 de novembro de 2021.







LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLÉIA GERAL, EXTRAORDINÁRIA. DE CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO REPUBLICA FEDERATIVA DO INSTITUTO DA ENFERMAGEM ALAGOANA.

Prezados Senhores:

Poder Judiciario de Alagoas Selo Digital ADS03489 - XYX5 H: 09:37 Solicitante 27:401.14-1 Ord de Atos: 01 Consulte: https://selo.tral.jus.br

Certifico haver conterido came o unginal. Oou atte Maceio

Aos 16 dias do mês de novembro de 2021, em segunda e última convocação nas dependencias do auditorio do Empresarial Humberto Lobo, localizado na Av. Menino Marcelo, nº 9350, térreo, Serraria, CEP 57046-000, Maceió-AL, tendo em vista o quórum insuficiente no horário estipulado para primeira convocação, se reuniram os interessados para Assembléia convocada pelo senhor Rildo Bezerra, na qualidade de convocante, sendo Presidente da mesa eleito pelos presentes, foram instalados os trabalhos com a presença dos senhores (as), na qualidade de interessados convocados, que assinaram o respectivo livro de presença. Foi aberta a sessão onde foi apresentada a Ordem do Dia e colocado em pauta os ITENS: 1. Constituição do Instituto da Enfermagem Alagoana (IENFAL); 2. Apreciação da minuta, aprovação do Estatuto Social e Definição de Sede

Oficial; 3. Eleição e Posse dos membros da Diretoria e do Conseino Fiscal; 4. Definição de sede.
CONVOCADOS/INTERESSADOS PRESENTES NESTA ASSEMBLÉIA:
Rildo Bezerra, inscrito no CPF sob o nº 022.740.974-45, portador do RG nº 1232787 SSP/AL. Ass: Rildo Bezerra, inscrito no CPF sob o nº 022.740.974-45, portador do RG nº 1232787 SSP/AL.
Luciana Maria da Silva França, inscrita no CPF sob o nº 018.622.634-93, portadora do RG nº 1443091 SEDS/AL. Ass: Ass: Ass: Ass: Ass: Ass: Ass: Ass
DETRAN/AL.
Ass: Mônico Ralvia Bernardino hima 1º OFICIO
Paulo Jorge Torres Guimarães Silva, inscrito no CPF sob o nº 926.800.544-15, portador do RG nº 1103784
Ass: Jacko Jorg Tomes Carmarais filva 100 PICIO
2018

1-2

2º Registro DE TITULOS E DOCUMENTOS PESSOA JURÍDICA E NOTAS Rua Coronal Vieira Pelxolo, 17 Centro -Maceló/AL- CEP 57020-370 (82) 3326-3377 / 3326-1212

1º OFÍCIO

1001-10

Ana Cecília Silvestre da Silva, inscrita no CPF sob o nº 008.559.304-46, portadora do RG nº 2000001190380

SSP/AL.

Ass: Ana lecilio silvestre da silve

Ruger Nicleide Correia Maziero, inscrita no CPF sob o nº 925.073.604-53, portadora do RG nº 1141076 SSP/AL.

ween Nicleola Carrier higher

Edileuza de Araújo Silva, brasileira, inscrita no CPF sob o nº 994.510.184-68, portadora do RG sob o nº

1264517 SSP/AL.

Ass: Edileuna de Cuarjo Si

Maceió-AL, 16 de novembro de 2021.

Cordialmente,

RILO GERRELE

Rildo Bezerra Presidente - IEFAL. Edilma de Albuquarque Ramaliic ces (82) 3221-500 Maceio - A

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL SERVENTIA EXTRAJUDICIAL DO 4º OFÍCIO DE NOTAS E DO 1º RTDPJ DE MACEIÓ/AL Bel. Lucas Barros Pituba de Carvalho

> Poder Judiciário de Alagoas Selo Digital ADS07487 - JD6Y H: 09:37 Solicitante 17:401.14-1 Otd. de Aros 01 Consulte https://selo galijus.br

Certifico haver conjetino com o



1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS DE MACEIÓ CELSO SARMENTO PONTES DE MIRANDA

REC. DE FIRMA Nº 2021 - 151077

Resonheço por semelhanca as firmas de: RILDO BEZERRATTITUTE CONTROL OF THE PROPERTY O

Em Testemunho de verdade. MACEIO - AL - 06/12/2021 11:41:20

SELO DIGITAL: ACH37457-MRQ1, ACH37458-TJF2 Confira os dados do ato em: http://selodigital.tjal.jus.br/ Total: RS 4,39

CELSO SARMENTO PONTES DE MIRANDA - TITULAR



1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS DE MACEIÓ CELSO SARMENTO PONTES DE MIRANDA

REC. DE FIRMA Nº 2021 - 151078

Raconheço por samelhanca as firmas de:

Em Testemunho da verdade. MACEIO - AL - 06/12/2021

SELO DIGITAL: ACH37459 - DEN3, ACH37460 - 8HEO Confirm or and do ato em: http://selodigital.tjai.jus.br/ Total: RS 4,39

CELSO SARMENTO PONTES DE MIRANDA - TITULAR



2º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS E NOTAS

Cados do Registro

Protocolo: 5541 - Registro de Pessoa Jurídica

Registro: / 2929 Data: 03/01/2022

Valor Documento



Maria de Lourdes Rodrigues Barbosa 1º Substituta









2º RTDPJ de Maceió

Oficial de Registro: Rainey Marinho

Rua Cel Vieira Peixoto,, 17 - Centro

Tel.: (82) 3326-1212 - Email: cartorio@2rtd-al.com.br - Site: www.2rtd-al.com.br

REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA REGISTRO PARA FINS DE PUBLICIDADE E EFICÁCIA EM RELAÇÃO A TERCEIROS Nº 2929 de 03/01/2022

Certifico e dou fé que o documento eletrônico anexo, contendo 5 (cinco) páginas, foi apresentado em 29/12/2021, o qual foi protocolado sob nº 5541, tendo sido registrado eletronicamente sob nº 2929 no Livro A deste 2º RTDPJ de Maceió na presente data.

Apresentante

Rildo Bezerra

Denominação da PJ: INSTITUTO DA ENFERMAGEM ALAGOANA

MACEIO, 03 de janeiro de 2022

Assinado eletronicamente

RAINEY BARBOSA ALVES MARINHO Oficial de Registro

Este certificado é parte integrante e inseparável do registro do documento acima descrito.



Emolumentos	Estado	Secretaria da Fazenda	Registro Civil	Tribunal de Justiça
RS 81,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	RS 53,28
Ministério Público	ISS	Condução	Outras Despesas	Total
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 134,93



Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site:

RTDBRASIL.ORG.BR/CERTIDAOREGISTRO

e informe a chave ao lado ou utilize um leitor de grcode.

2929



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 44.716.135/0001-23 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL DATA DE ABERTURA 03/01/2022				
NOME EMPRESARIAL INSTITUTO DA ENFERMAGE	EM ALAGOANA				
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOM INSTITUTO DA ENFERMAGE				PORTE DEMAIS	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADO 94.30-8-00 - Atividades de as	E ECONÔMICA PRINCIPAL SSOCIAÇÕES de defesa de direitos s	sociais (Dispensada *)			
	DES ECONÓMICAS SECUNDÁRIAS istência social sem alojamento ciativas não especificadas anterio	ormente (Dispensada *)			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZ 399-9 - Associação Privada	A JURÍDICA				
R SENADOR BERNARDO SO	DBRINHO	NÚMERO COMPLEMENTO			
CEP 57.025-560 BAIR POO	RO/DISTRITO	MUNICÍPIO MACEIO		UF AL	
ENDEREÇO ELETRÔNICO RILDOBEZERRA@HOTMAIL	сом	TELEFONE (82) 9114-5223/ (82) 9999-82	238		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (E	EFR)				
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA			OATA DA SITUAÇÃO CADA 03/01/2022	ASTRAL	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL					
SITUAÇÃO ESPECIAL *******			DATA DA SITUAÇÃO ESPE	ECIAL	

(*) A dispensa de alvarás e licenças é direito do empreendedor que atende aos requisitos constantes na Resolução CGSIM nº 51, de 11 de junho de 2019, ou da legislação própria encaminhada ao CGSIM pelos entes federativos, não tendo a Receita Federal qualquer responsabilidade quanto às atividades dispensadas.

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 18/05/2023 às 08:52:40 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

03 JAN, 2022 2º Registro DE TITULOS E DICUMENTOS, PESSOAJURIDICA E NOTAS.

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E REGIME JURÍDICO

Art. 1º O Instituto da Enfermagem Alagoana, doravante denominada apenas IENFAL, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, com sede e foro a Rua Senador Bernardo Sobrinho, Nº 1113 - A, Poço, CEP. 57025-560, na cidade de Maceió - AL e atuação em todo o Estado de Alagoas, regendo-se por este estatuto e pela legislação em vigor.

Art. 2º É indeterminado o prazo de duração do IENFAL.

Art. 3º Os Associados não respondem subsidiariamente pelas obrigações do IENFAL, porém, seus diretores e conselheiros respondem pelos atos que excederem os limites de seus poderes e os praticados com dolo ou culpa que gerarem danos à Entidade e a terceiros.

CAPITULO II

DAS FINALIDADES E ATIVIDADES

DAS FINALIDADES

Art. 4º O **IENFAL** é Associação Civil de âmbito estadual, de caráter social e filantrópico, que tem as seguintes finalidades:

- I. Atuar na defesa dos direitos das pessoas seja; crianças, jovens, adultos e idosos;
- II. Atender aos associados e suas famílias, através de programa sócio familiar e dos subprogramas de direitos sociais, educação, saúde, geração de renda, assistência social e de integração social;
- III. Proporcionar atividades sociais, culturais, educativas, de lazer e outras que se mostrem social, física e mentalmente proveitosas para seus membros;
- V. Realizar cursos de educação continuada, cursos de pós-graduação, palestras, seminários, encontros ou qualquer outro evento que proporcionem aos associados, o enriquecimento cultural e profissional e/ou de geração de renda;
- V. Disponibilizar, sempre que possível, com recursos próprios ou através de convênios; assistência médica e hospitalar, fisioterápica, psicológica, enfermagem, odontológica, jurídica e outras que tragam beneficios aos seus associados;
 - Promoção do desenvolvimento da ética, paz, cidadania, solidariedade e dos direitos humanos e sociais;
- II. Fomentar e realizar atividades de promoção, proteção e assistência à saúde, sem finalidade lucrativa, por meio de ações na área médica, de saúde, pesquisa e/ou



Or. Marcos Antonio C. Soare .

ADVOGADO:
CAB / AL 10 107



EX.

Maleine

1-15 2008 A.

ensino, de forma isolada ou por meio de parcerias e/ou convênios com órgãos públicos e entidades congêneres e/ou particulares;

- VIII. Criar, manter e/ou administrar estabelecimentos hospitalares e de assistência médica; próprios e de terceiros, quer sejam públicos ou particulares;
 - IX. Criar, manter e/ou administrar ambulatórios públicos ou particulares, para atendimento ao público;
 - X. Promover, incentivar e favorecer pesquisas científicas no campo da saúde pública, e em especial, voltada ao desenvolvimento científico da enfermagem;
 - XI. Desenvolver outras atividades correlatas aos objetivos associativos.

Parágrafo primeiro. A fim de cumprir seu objetivo social, o Instituto poderá operar tantas unidades quantas se fizerem necessárias, mediante aprovação do Conselho de Administração.

Parágrafo segundo. Criado pelo **IENFAL** fica instituído o prêmio "Profissional do Ano", visando à entrega de uma condecoração, com o objetivo de reconhecer e valorizar o especialista da área de enfermagem pela sua atuação, participação, dedicação e liderança profissional.

DAS ATIVIDADES

Art. 5º Para a consecução de suas finalidades, o IENFAL poderá:

- Celebrar convênios, contratos, acordos, termos de parceria e outros instrumentos jurídicos, com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais e/ou internacionais;
- Conceder bolsas ou ajuda de custo para capacitação de seus membros ou indivíduos destinados à geração e a difusão de conhecimentos úteis ao processo de desenvolvimento do IENFAL;
- III. Criar, manter e/ou administrar "oficinas de trabalho", com a finalidade de aprendizado de técnicas para a execução de trabalhos manuais, visando sempre à melhor qualidade de vida de seus associados;
- IV. Realizar eventos ligados às finalidades do **IENFAL** seja; educativo, cultural, social, recreativo, informativas ou afins;

 V. Editar revistas, jornais e publicações relacionadas com as finalidades do Instituto, promover palestras, conferências, seminários, encontros e exposições;



Carlotte C. See 2

A did pugasone A.



CAPÍTULO III

DO QUADRO SOCIAL

ADMISSÃO, PUNIÇÃO, EXCLUSÃO, DIREITOS E DEVERES DOS **ASSOCIADOS**

Art. 6º Será sócio do instituto, qualquer pessoa física ou jurídica, nacional ou estrangeira que se propuser a contribuir para consecução de seus objetivos, satisfeita as condições de admissão de competência da Diretoria.

Art. 7º O quadro social do IENFAL será constituído das seguintes categorias de membros:

- I. Fundadores:
- II. Colaboradores:
- III. Assistidos:
- IV. Beneméritos;

Parágrafo único. Somente os associados fundadores e colaboradores têm direito a votar e ser votado.

- Art. 8º São membros Fundadores: àqueles que efetivamente participaram da reunião de fundação do Instituto e assinaram a ata de constituição.
- Art. 9º São membros Colaboradores: àqueles que contribuem mensalmente com uma quantia previamente acordada, utilizada para manutenção das atividades do Instituto e os que aportarem apoio institucional, material ou profissional;
- Art. 10. São membros assistidos: os dependentes dos sócios colaboradores. Os Assistidos terão direito de participar dos diversos programas sociais e filantrópicos ofertados pelo Instituto; os que aportarem apoio institucional, financeiro, material ou profissional.
- Art. 11. São membros Beneméritos: àqueles que, a juízo da Diretoria tenham prestado relevantes serviços ao IENFAL, pela atuação em sua defesa ou os que tenham se destacado em defesa de grandes causas em prol da sociedade.

Parágrafo único. Associado Benemérito é o associado que prestar serviços relevantes à IENFAL e tiver seu nome proposto por qualquer associado fundador, aprovado e admitido como tal, pela Diretoria, que concederá o título com direito a frequentar os eventos promovidos pela Entidade, em qualquer âmbito, sem qualquer ônus pela participação e tendo por sua conta as eventuais despesas de locomoção e hospedagem.

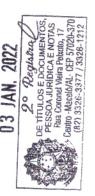
DA ADMISSÃO

Art. 12. O membro será admitido por meio de pronosta dirigida à diretoria, devidamente assinada.

Art. 13. São requisitos para admissão do postulant

Poder Judiciario de Alagoas Selo Digital AUS02484 - XZ5D H: 09:37 Solicitante: ***.401.14 Otd. de Atos 91 Consulte.

continued boute.





(lange Downs)





- I. Ser profissional da área de saúde; exercendo a função de técnico (a) de enfermagem, auxiliar de enfermagem ou enfermeiro (a) e parteira/obstetriz;
- II. Ser indicado por outro membro;
- III. Ser considerado apto pela diretoria.
- Art. 14. Será considerada efetivada a admissão do postulante, após a aceitação da diretoria.

DA PUNIÇÃO OU EXCLUSÃO

- Art. 15. Serão excluídos do quadro de membros do Instituto IENFAL os que:
 - I. Deixarem de efetuar, quando devido, o pagamento de suas mensalidades por 03 (três) meses;
 - II. Causarem prejuízo financeiro ou moral ao Instituto, sendo vedado ao membro denegrir o nome da Instituição por qualquer forma;
 - III. Desrespeitarem outros membros ou dirigentes com palavras de baixo calão, gestos obscenos e/ou agressões físicas;
 - IV. Desrespeitarem o estatuto da entidade, as leis e/ou resoluções referentes ao Instituto ou a criança e ao idoso;
 - V. Na condição de ex-diretor, deixar de passar, sem justificativa plausível, para o seu sucessor, os documentos da entidade e as informações indispensáveis ao regular funcionamento da Diretoria que está deixando, gerando com isso qualquer prejuízo, tão logo comprovado o fato, por ato da Assembléia Geral, ressalvado direito de defesa e ao contraditório, sem prejuízo às responsabilidades legais;

DOS DIREITOS DOS ASSOCIADOS

Art. 16. São Direitos dos membros:

- I. Usufruir dos direitos assegurados neste estatuto;
- II. Direito de votar e ser votado, de acordo com a previsão estatutária;
- III. Frequentar as dependências de uso comum da Sede e as de uso restrito, quando autorizados pela diretoria ou diretor responsável;
- IV. Participar das atividades promovidas pelo Instituto, só ou acompanhado de cônjuge ou companheiro (a) estável, devidamente registrado (a) em ficha cadastral de membro, sob esta condição;

V. Apresentar, verbalmente (a termo) ou por escrito, ao Presidente, a qualquer membro da diretoria ou da Assembléia Geral, sugestões e proposições de interesse social:



pugellowi



Poder Judiciario de Alagoas Selo Digital AdS07483 - QI3H Ord de Aros, 01 Consulte

Faver conjection compression. Dou

H. 09:37 Solicitante ***.401.14https://selo.tjal.jus.or



VI. Participar de equipes de trabalho e de comissões instituídas, quando votados, indicados ou escolhidos.

DOS DEVERES DOS ASSOCIADOS

Art. 17. São deveres dos Membros:

- I. Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto, as leis e as deliberações da diretoria executiva;
- II. Colaborar para o desenvolvimento social, cultural, recreativo e financeiro do Instituto, e tudo fazer para elevar o seu nome;
- III. Respeitar os membros da diretoria e suas decisões, as leis, regras e normas;
- IV. Manter relacionamento cordial, fraterno e respeitoso com os associados e seus dependentes e/ou acompanhantes;
 - V. Ser pontual no serviço ou atividade que estiver responsável;
- VI. Colaborar na aceitação de cargos ou encargos em comissões ou representações para os quais forem eleitos ou designados;
- VII. Possuir e apresentar, quando for necessário, sua identificação social;
- VIII. Comparecer às reuniões, exercendo com moderação e prudência o direito de voz e com critério o direito de voto, com base na previsão estatutária;
 - IX. Zelar pelos bens patrimoniais do Instituto, se responsabilizando pelos danos que causar, e cuidando, na forma deste estatuto, para que seja responsabilizado o causador de qualquer prejuízo, financeiro ou moral ao Instituto, sem prejuízo às responsabilidades legais).

CAPITULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 18. O **IENFAL** é administrado e fiscalizado pelos seguintes órgãos:

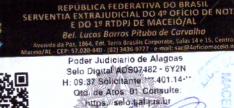
- I Assembléia Geral:
- II Diretoria Executiva;
- III Conselho Fiscal.

Parágrafo único. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração, fiscal e da Diretoria Executiva são privativos dos profissionais Enfermeiros.



Endermend &





Certifico haver conferido anni o original. Dou le



SECÃO I

DA ASSEMBLÉIA GERAL

- Art. 19. A Assembléia Geral é órgão de deliberação máximo do Instituto, e é composta pelos membros fundadores e seus sócios colaboradores.
- Art. 20. As Assembleias Gerais Ordinárias serão convocadas e presididas pelo Presidente do Instituto, nos meses de março e setembro, para analisar as contas e o orçamento, respectivamente.
- Art. 21. Quadrienalmente, no mês de outubro, a Diretoria Executiva convocará Assembléia Geral Ordinária para formação de Comissão Eleitoral para convocar e realizar eleições, na primeira quinzena do mês de novembro.

Parágrafo único. Se o Presidente do Instituto não convocar qualquer das Assembleias Gerais Ordinárias, o conselho fiscal, a diretoria executiva ou 30% (trinta por cento) dos associados fundadores a farão nos primeiros dias do mês subsequente, e a Assembléia será presidida pelo Presidente do Conselho Fiscal ou pelo Diretor-Secretário, conforme o órgão que convocou ou pelo membro mais antigo entre os associados.

- Art. 22. As Assembleias Gerais Extraordinárias serão convocadas pelo Presidente, pela maioria dos integrantes da Diretoria ou do Conselho Fiscal ou 30% (trinta por cento) dos membros fundadores.
- Art. 23. Quando não forem convocadas pelo Presidente, na falta deste, as Assembleias Gerais serão presididas pelo Presidente do Conselho Fiscal ou pelo membro mais antigo dentre os convocadores, e amplamente aprovada por estes.
- Art. 24. As Assembleias Gerais serão convocadas através de edital onde constará data, hora, local e a pauta do que será discutida e instalada em primeira convocação, com maioria de seus membros em situação de regularidade, e meia hora depois, com qualquer número, ressalvado os casos de quórum especial estabelecido neste estatuto.
- Art. 25. Das Assembleias Gerais, as atas serão lavradas em livro próprio, que serão reproduzidas e assinadas pelo Diretor-Presidente e Diretor-Secretário.
- Art. 26. Compete a Assembléia Geral:
 - I. Eleger os dirigentes do Instituto;
 - II. Destituir os dirigentes;
 - III. Aprovar, após parecer do Conselho Fiscal, as contas e o relatório anual de atividades;
 - IV. Alterar o estatuto:
 - V. Fixar a política institucional do Instituto





Poder Judiciário de Alagoas Selo Digual 2050;481 - HLLB H: 09:37 Solicitante 401.14-1 Ctd. de Atos: 01 Consulte https://selo.tjal.tus.ur

SERVENTIA EXTRAJ

Em lest da reforde Maceio

Suine mono de Cerquera Piluba Emgavante



- VI. Aprovar a proposta de orçamento do Instituto;
- VII. Aprovar o regimento interno do Instituto;
- VIII. Deliberar sobre a aquisição de bens imóveis;
 - IX. Deliberar sobre a alienação de bens imóveis e móveis de valor considerável do Instituto:
 - X. Deliberar sobre a extinção do Instituto;
 - XI Escolher comissão eleitoral.

Parágrafo único. As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas pela maioria absoluta de votos dos membros regulares presentes, atribuído ao Presidente o voto de desempate, vetado o voto por procuração.

DO PROCESSO ELETIVO

Artigo 27. A eleição e posse dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva ocorrerão em Assembléia Geral Ordinária, se obedecendo às regras e o processo eletivo dispostos nesta Seção I.

Artigo 28. A Comissão Eleitoral é o órgão competente para organizar as eleições, registrar as candidaturas, julgar em primeira instância as impugnações, acompanhar o processo de votação e realizar a apuração dos votos, informando o resultado para a Assembléia Geral.

Parágrafo único. A Comissão Eleitoral será composta por 03 (três) membros, nomeados pelo Conselho de Administração dentre os associados em pleno gozo de seus direitos civis e estatutários e em dia com suas obrigações sociais.

- Artigo 29. O processo eletivo será realizado por chapas distintas, que deverão registrar as suas candidaturas com antecedência de 20 (vinte) dias das eleições, junto à Comissão Eleitoral, apresentando os seguintes documentos:
- 29.1 Relações dos integrantes da chapa, contendo nome, qualificação completa e o cargo que irá ocupar;
- 29.2 Cópias simples do RG, CPF, Comprovante de Residência de todos os integrantes da chapa;
- 29.3 Para participar como membro da chapa, o candidato deverá ostentar a condição de regularmente inscrito no Conselho Regional de Enfermagem;

Parágrafo primeiro. A ausência injustificada de qualquer documento impede o registro da candidatura da chapa.

Parágrafo segundo. A Assembléia Geral poderá deliberar a respeito de dispensa de votação, por escrutínios secretos, segundo critérios de conveniência e oportunidade

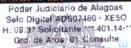












Artigo 30. A eleição observará as seguintes regras:

- 30.1 As chapas candidatas terão o prazo de 20 (vinte) minutos, no início dos trabalhos da Assembléia Geral, para apresentar sua proposta de gestão;
- 30.2 A votação será secreta, podendo votar todos os associados em pleno gozo de seus direitos civis e estatutários e em dia com seus deveres e obrigações sociais;
- 30.3 Os votos serão depositados em uma urna lacrada, que ficará exposta na mesa da presidência da Assembléia Geral;
- 30.4 Encerrada a votação, proceder-se-á a contagem dos votos;
- 30.5 Após a contagem, a Comissão Eleitoral informará o resultado à Presidência da Assembléia Geral, que se encarregará de proclamar a chapa eleita.
- Artigo 31. A posse da chapa eleita ocorrerá após 15 (quinze) dias corridos da data da Assembléia de eleição.

SEÇÃO II

DA DIRETORIA

Art. 32. A Diretoria do **IENFAL** será composta por 05 (cinco) integrantes, a saber:

- I. Presidente;
- II. Vice-Presidente:
- III. Secretário:
- IV. Tesoureiro;
- V. Conselheiros fiscais.
- Art. 33. Todos os membros da Diretoria Executiva serão eleitos por voto secreto e escolhidos entre os membros fundadores, em Assembléia Geral, especialmente convocada para esse fim, para cumprirem mandato de 08 (oito) anos, permitida a recondução por igual período, e tomarão posse perante o mesmo órgão, 30 (trinta) dias após as eleições;
- Art. 34. No caso de morte, impedimento, ou por motivo de força maior, tal como problemas de saúde do Presidente, assume o Vice-Presidente, e no caso de impossibilidade deste, seu coadjutor será escolhido pelo voto secreto dos sócios fundadores.
- Art. 35. Os membros votantes deverão estar regularmente inscritos há pelo menos 03 (três) anos e em pleno gozo de seus direitos.
- Art. 36. A Diretoria Executiva reunir-se-á, ordinariamente, a cada 02 (dois) meses, para discutir os problemas da Entidade, as soluções possíveis, avaliar a execução dos planos orçamentários e decidir sobre redirecionamento ou continuidade de ações, analisar requerimentos, afins e extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do

Presidente ou da maioria de seus membros.



Devel Darvice



Poder Judiciário de Alagoas Selo Digital AUS07479 - 97VN H: 09.37 Sol citame 177.401.14.* Otto de Atos 91 Consulte https://selo.tjal.jus.br

E DO 1º RTDPJ DE MACEIO/AL Bel. Lucas Barros Pituba de Carvalho





Parágrafo único. Das reuniões da Diretoria, as atas serão, obrigatoriamente, lavradas em livro próprio e assinadas por todos os que estiveram presentes.

Art. 37. Compete a Diretoria:

- I. Elaborar e propor alterações no regimento interno do Instituto;
- II. Gerir atividades que requeiram atuação coletiva;
- III. Elaborar planos de atividades, bem como o planejamento e a proposta de orcamento correspondente, o disponibilizando para a Assembléia Geral;
- IV. Elaborar e apresentar a prestação de contas anual, as submetendo à apreciação do Conselho Fiscal e, posteriormente, ao exame e aprovação da Assembléia Geral;
- V. Organizar os serviços administrativos.

Art. 38. Compete ao Presidente do Instituto IENFAL:

- I. Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regimento Interno e as normas emanadas pelo Ministério Público, da Assembléia Geral e da Diretoria Executiva;
- II. Convocar e presidir as reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral;
- III. Orientar, gerir e supervisionar as atividades do Instituto, segundo a política institucional fixada pela Assembléia Geral;
- IV. Manter contatos e desenvolver ações junto a entidades públicas e privadas para obtenção de recursos; doações, empréstimos, acordos e convênios que beneficiem o Instituto:
- V. Elaborar o Regimento Interno e Eleitoral do Instituto, os submetendo à aprovação da Diretoria;
- VI. Organizar os serviços administrativos;
- VII. Fixar ajuda de custo e/ou indenizações (voluntárias) e as atribuições do pessoal;
- VIII. Supervisionar a elaboração do Relatório Anual de Atividades e do plano de trabalho:
 - IX. Constituir órgãos singulares ou núcleos de apoio à gestão e às tarefas desenvolvidas:
 - X. Aprovar a reforma ou alteração do Estatuto, em reunião com a Assembléia Geral;
 - XI. Representar o Instituto ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, podendo delegar esta atribuição em casos específicos e constituir procuradores;

pagelonie

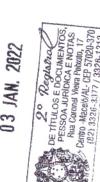




Poder Judiciario de Alagoa Selo Digital AUS07478 - M030 Ordi de Aros O1 Consulte: https://selo t/al/jus-br

Bel. Lucas Barros Pituba de Carvalho

SERVENTIA EXTRAJUDICIAL DO 4º OFICE E DO 1º RTDPJ DE MACEIO/A





- XIII. Representar o Instituto perante estabelecimentos bancários, assinando cheques, ordem de pagamento, recibos, convênios, contratos ou qualquer outra modalidade de acordo e documentos com entidades públicas e privadas, e demais documentos do Instituto.
- Art. 39. Os Membros da Diretoria, no exercício de suas atribuições, não responderão solidária ou subsidiariamente pelas obrigações ou encargos do Instituto, mas serão pessoalmente responsáveis por atos lesivos a terceiros ou a própria entidade, praticados com dolo ou culpa.
- Art. 40. Compete ao Vice-Presidente:
- I. Substituir o Presidente na sua ausência ou impedimentos;
- II. Elaborar planos de estudos visando o desenvolvimento das atividades da Associação;
- III. Assistir os supervisores ou gerentes de projetos na elaboração de propostas, contratos e/ou convênios, referentes às realizações de pesquisas, treinamentos e prestações de serviços.
- Art. 41. Compete ao Secretário:
- I. Supervisionar e controlar as receitas, despesas e aplicações financeiras do Instituto;
- II. Dirigir e fiscalizar a contabilidade;
- III. Supervisionar a elaboração da proposta orçamentária para cada exercício, referente ao custeio e administração do Instituto;
- IV. Redigir Atas, e por determinação do Presidente, mandar registrá-las nos casos previstos no presente Estatuto.

Parágrafo único. A movimentação bancária do Instituto será efetuada pelo Presidente, na ausência deste, o Vice-Presidente, contudo, neste último caso seria preciso constar procuração pública ou privada para validar qualquer ato, documento financeiro ou contrato efetuado por este.

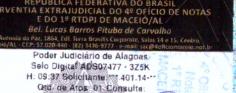
- Art. 42. Compete ao Tesoureiro:
- I. Superintender os serviços gerais da Tesouraria;
- II. Ter, sob sua guarda e responsabilidade, os bens e valores sociais;
- III. Assinar, com o Presidente, os cheques bancários e demais documentos que impliquem responsabilidade financeira para a Associação;
- IV. Promover a arrecadação e a escrituração da receita e da despesa;
- V. Organizar os balancetes, para apresentá-los nas reuniões mensais da Diretoria;

400

Service Sylon







https://seld.tjal.jus.br



VI. Organizar, anualmente, o balanço patrimonial e financeiro da Associação, com demonstração da receita e despesa, para a aprovação da Assembléia Geral Ordinária, com parecer do Conselho Fiscal.

SEÇÃO III

DO CONSELHO FISCAL

Art. 43. O Conselho Fiscal é órgão de controle interno, composto por 03 (três) membros efetivos, com mandato de 04 (quatro) anos.

Parágrafo único. O Conselho Fiscal será eleito juntamente com a Diretoria.

Art. 44. Compete ao Conselho Fiscal:

- I. Examinar as contas, balanços e documentos do Instituto;
- II. Emitir parecer sobre o relatório, balanços e contas do Instituto;
- III. Emitir parecer sobre a alienação ou gravame de bens;
- IV. Emitir parecer para fundamentação à deliberação sobre a extinção do Instituto.

Art. 45. O Conselho Fiscal reunir-se-á, ordinariamente, 02 (duas) vezes por ano, em abril e outubro e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente, pela maioria de seus membros ou pela Assembléia Geral.

Parágrafo único. O Conselho Fiscal poderá solicitar diretamente de qualquer órgão público ou privado, de pessoa física ou jurídica, inclusive de instituições bancárias, qualquer documento pertinente a sua área de atuação.

Art. 46. O Conselho Fiscal deverá dar ciência, por escrito, de qualquer irregularidade encontrada nas contas do Instituto, que não caracterize erro sanável a nível departamental, à Assembléia Geral.

CAPITULO V

DO PATRIMÔNIO E RECEITAS

DO PATRIMÔNIO

Art. 47. O Patrimônio do IENFAL será constituído:

- I. Pelo resultante de doações, auxílios, subvenções e legados que lhe sejam destinados;
- II. Pelos bens móveis e/ou imóveis, adquiridos pelo Instituto;
- III. Por outras incorporações que resultem do trabalho realizado pelo Instituto.

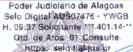


Cere Correia













DA RECEITA

Art. 48. Constituem receitas para manutenção do **IENFAL**:

- I. A contribuição de seus associados efetivos e beneméritos;
- II. As provenientes de seus bens patrimoniais, de fideicomisso, usufruto e outras instituições em seu favor;
- III. As doações que lhes forem feitas por pessoas naturais ou jurídicas;
- IV. Os auxílios e as subvenções do Poder Público;
- V. O resultado de suas atividades como; cursos, palestras, eventos, recreação e afins;
- VI. Os recursos originários de convênios com entidades privadas ou públicas.

Parágrafo único. As receitas e os resultados do Instituto somente serão aplicados na exclusiva realização de seus fins.

- Art. 49. É permitido ao Instituto receber doações e contribuições com ou sem encargos, quer de pessoas físicas e/ou jurídicas, para desenvolvimento e custeio de projetos e de suas atividades operacionais.
- Art. 50. Os bens do **IENFAL** somente poderão ser alienados, em casos de extrema necessidade, mediante aprovação da Assembléia Geral.

CAPITULO VI

DO REGIME FINANCEIRO

- Art. 51. O exercício financeiro coincidirá com o ano civil.
- Art. 52. Até o dia 30 de outubro de cada ano, a Diretoria Executiva apresentará à Assembléia Geral, a proposta orçamentária do ano seguinte, devidamente discutida com o Conselho Fiscal.
- Art. 53. A prestação anual de contas será entregue ao conselho fiscal até o último dia do mês de março do exercício seguinte, acompanhada de relatório circunstanciado e documentação pertinente, com base nos demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro do ano anterior.

Parágrafo primeiro. O Conselho Fiscal emitirá parecer sobre a prestação de contas até 30 de abril do exercício seguinte.

Parágrafo segundo. A Diretoria Executiva, dentro de 10 (dez) dias, apresentará a Assembléia Geral às contas do Instituto.

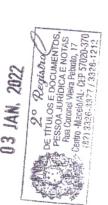
a zinne

(Pr)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
SERVENTIA EXTRAJUDICIAL DO 4º OFÍCIO DE NOTAS
E DO 1º RTDPJ DE MACEIÓ/AL
Bel. Lucos Barros Pituba de Carvalho
Avenida do Paz, 1864, Edit. Terra Brasilis Corporate, Salas 14 e 15, Centro.
Anceió/AL CEP. 57.020-440 (82) 3936-9777 - e-mail: sac@doficiomaceio.mok.b

Poder Judiciário de Alagoas Selo Digual ADS07475 - QCCM H: 09:37 Solicitante ***.401.14-** Otd. de Aros: 91 Consulte. NUDS //selo tat justor

ertifico enver conferido com o deginal. Dou re Em reste de verdeda Macejo -



A CAS/AL 30107

A.

Parágrafo terceiro. A prestação de contas será realizada com observância dos princípios fundamentais de contabilidade e das normas brasileiras de contabilidade e conterá dentre

outros, os seguintes elementos:

I. Relatórios circunstanciados de atividades;

II. Balanço patrimonial;

III. Demonstração do resultado do exercício;

IV. Demonstração das origens e aplicação de recursos

Poder Judiciario de Alagoas Selo Digital (2050/474 - 02WZ H: 09:37 Soficitante (2001.14 - 02WZ Qsd. de Aros, 01 Consults https://selo.fat.jus.br

At 11 0s 202s

Bel. Lucas Barros Pituba de Carvalho

Art. 54. A Diretoria Executiva, após a aprovação das contas, pela Assembleia Geral, dara publicidade por qualquer meio eficaz, do relatório de atividades e das demonstrações financeiras, e as colocando à disposição de qualquer Associado para exame em mural, na sede da Entidade.

Art. 55. A prestação de contas dos recursos, objeto de convênio ou termo de parceria, será realizada junto aos órgãos competentes, de acordo com o artigo 70 da Constituição Federal, quando da apresentação das contas, mais declaração de regularidade junto à Receita Federal, INSS, Prefeitura e demais órgãos competentes.

CAPITULO VII

DA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO E EXTINÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DA ALTERAÇÃO

Art. 56. O Estatuto do **IENFAL** poderá ser alterado em qualquer de seus itens, inclusive no que se refere à forma de administrar.

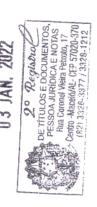
Art. 57. A alteração será discutida por sugestão do Presidente ou de qualquer associado, acatada em reunião dos órgãos de execução (Diretoria) ou de fiscalização interna (Conselho Fiscal).

Art. 58. Aprovada a proposta da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal para a alteração do Estatuto, esta será levada a Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim.

Art. 59. A Assembléia Geral convocada para deliberar sobre alteração de Estatuto, se instalará em primeira convocação, com a maioria absoluta dos Associados em situação de regularidade, e nas convocações seguintes, com um terço dos presentes e deliberará com o voto concorde de pelo menos dois terços dos presentes.

DA EXTINÇÃO

Art. 60. O **IENFAL** se extinguirá unicamente em razão de impossibilidade de sua manutenção, por deliberação de seus membros em Assembléia Geral, especialmente convocada para esse fim, instalada com dois terços de seus Associados em primeira convocação, e com maioria absoluta nas seguintes se deliberará com os presentes.



made con frequency

The careaborners

Ør.





13-15

II. Balanço patrimonial;

CIO DE NOTAS E DO 1º RTDPI DE MACEIO/AL

Poder Judiciário de Alagoas Selo Digital ADS07473 - LCHI H: 09:37 Solicitante 17.401.14-1 Otd. de Aros 81 Consulte. https://selo.pal.pus.br

tifico haver conferido con conginal Dou fe.

I. Relatórios circunstanciados de atividades:

III. Demonstração do resultado do exercício;

IV. Demonstração das origens e aplicação de recursos

Art. 54. A Diretoria Executiva, após a aprovação das contas, pela Assembléia Geral, dará publicidade por qualquer meio eficaz, do relatório de atividades e das demonstrações financeiras, e as colocando à disposição de qualquer Associado para exame em mural, na sede da Entidade.

Art. 55. A prestação de contas dos recursos, objeto de convênio ou termo de parceria, será realizada junto aos órgãos competentes, de acordo com o artigo 70 da Constituição Federal, quando da apresentação das contas, mais declaração de regularidade junto à Receita Federal, INSS, Prefeitura e demais órgãos competentes.

CAPITULO VII

DA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO E EXTINÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DA **ALTERAÇÃO**

Art. 56. O Estatuto do IENFAL poderá ser alterado em qualquer de seus itens, inclusive no que se refere à forma de administrar.

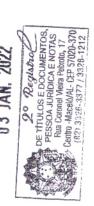
Art. 57. A alteração será discutida por sugestão do Presidente ou de qualquer associado, acatada em reunião dos órgãos de execução (Diretoria) ou de fiscalização interna (Conselho Fiscal).

Art. 58. Aprovada a proposta da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal para a alteração do Estatuto, esta será levada a Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim.

Art. 59. A Assembléia Geral convocada para deliberar sobre alteração de Estatuto, se instalará em primeira convocação, com a maioria absoluta dos Associados em situação de regularidade, e nas convocações seguintes, com um terço dos presentes e deliberará com o voto concorde de pelo menos dois tercos dos presentes.

DA EXTINÇÃO

Art. 60. O IENFAL se extinguirá unicamente em razão de impossibilidade de sua manutenção, por deliberação de seus membros em Assembléia Geral, especialmente convocada para esse fim, instalada com dois terços de seus Associados em primeira convocação, e com maioria absoluta nas seguintes se deliberará com os presentes.







13-15

- Art. 61. Deliberando-se sobre a extinção, o Conselho Fiscal procederá a sua liquidação, realizando as operações pendentes, a cobrança e o pagamento das dívidas e todos os demais atos necessários.
- Art. 62. Após a liquidação, o patrimônio remanescente irá para outra Associação ou Fundação, com atuação no Estado de Alagoas, com finalidades semelhantes, com nome referendado pela Assembléia Geral, podendo ser consultado o Ministério Público sobre a que possuir maior carência.
- Art. 63. A escolha deverá recair em Entidade devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social- CNAS, e se o IENFAL for qualificado como OSCIP, sobre entidade com igual qualificação.
- Art. 64. Fica vedada a discussão e deliberação sobre restituição de contribuição de membros em qualquer circunstância.

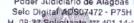
CAPITULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 65. Os membros da Diretoria serão remunerados, conforme previsto na Lei nº 13.151/2015, principalmente em relação aos seus limites, cujos valores serão fixados pela Diretoria e deverão estar dispostas na proposta orçamentária.
- Art. 66. Os membros do Conselho Fiscal não serão remunerados.
- Art. 67. É vedada a acumulação dos cargos de Conselheiro Fiscal com o de membro da Diretoria Executiva.
- Art. 68. Os integrantes da Diretoria com mandato, também poderão perder seus respectivos cargos, mediante processo administrativo, respeitado a ampla defesa e o direito ao contraditório quando:
- I. Praticarem, dolosamente, ato prejudicial ou lesivo ao patrimônio do Instituto;
- II. Infringirem a lei, as Resoluções do Ministério Público ou as normas contidas neste Estatuto:
- Praticarem atos desabonadores que venham prejudicar ou refletir negativamente no bom nome do Instituto.
- Art. 69. É terminantemente proibido aos Dirigentes e Conselheiros, concederem em favor de terceiros, avais, fianças ou qualquer outra garantia de favor, em nome do Instituto.
- Art. 70. Aos voluntários serão pagos, na forma da Lei do Voluntariado, se solicitado, restituições das despesas feitas, mediante apresentação de notas fiscais nos moldes exigidos pela legislação fiscal em vigor.
- Art. 71. Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pelos Conselhos ou pela Diretoria, dependendo da alçada do problema, de acordo com a Lei, com os princípios









gerais do direito, com os atos emanados da Procuradoria Geral de Justiça, pertinentes à espécie e aos costumes e, se necessário, os submeterá para confirmação a Assembléia Geral;

Art. 72. Este Estatuto entrará em vigor após seu registro no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas.

Maceió/AL, 16 de novembro de 2021.

Rikle Egyere: 10000

Presidente – Rildo Bezerra, brasileiro, alagoano, enfermeiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 022.740.974-45, portador do RG nº 1232787 SSP/AL, contatos: 82-99114-5223, e-mail: rildobezerra@hotmail.com, residente e domiciliado à Rua Dr. José Correa Filho, nº 810, Poço, CEP. 57025-892 Maceió-AL;

himme Mary in Shortneng

Vice-Presidente - Luciana Maria da Silva França, brasileira, alagoana, enfermeira, divorciada, inscrita no CPF sob o nº 018.622.634-93, portadora do RG nº 1443091 SEDS/AL, contatos: 82-99971-2043 e-mail: franca_luma@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Ailton Torres, nº 66, ap. 705, Ed. Parque das Palmeiras, Serraria, CEP. 57046-142 Maceió-AL;

Mônica Valeria Bernardino Laina 1000000

Secretário - Monica Valeria Bernardino Lima, brasileira, pernambucana, enfermeira, casada, inscrita no CPF sob o nº 020.483.004-48, portadora do RG nº 01672066448 DETRAN/AL, contatos: 82-99616-3366, e-mail: monica_mvbl@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Jorge Montenegro Barros, s/n, Qd. B, Lt. Santa Amélia, Santa Amélia, CPP. 57063-000 Maceió-AL;

Tesoureiro - Paulo Jorge Torres Guimarães Silva, brasileiro, alagoano, enfermeiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 926.800.544-15, portador do RG nº 1103784 SSP/AL, contatos: 82-99999-8238, e-mail: guima813@hotmail.com, residente e domiciliado à Rua Pitangueiras, Qd. A, Lot. Pitangueiras, nº 6, Feitosa, CEP. 57043-445 Maceió-AL;

Ana lecilie Silvestre don Silva 100FICIT

bull force / sous/enmarca

Conselheiro Fiscal - Ana Cecília Silvestre da Silva, brasileira, alagoana, enfermeira, casada, inscrita no CPF sob o nº 008.559.304-46, portadora do RG nº 2000001190380 SSP/AL, contatos: 82-99926-9868, e-mail: ceci_ssa@hotmail.com, residente e domiciliada a Rua,Eurico A Wanderley, 0217, Qd-E, Gruta de Lourdes, CEP. 57052895 Maceió-AL;

Conselheiro Fiscal - Ruger Nicleide Correia Maziero, brasileira, alagoana, enfermeira, casada, inscrita no CPF sob o nº 925.073.604-53, portadora do RG nº 1141076 SSP/AL, contatos: 82-99102-5251 e-mail: rugermzc@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua José V. de Castro, s/n, Barra Nova, CEP. 57160-000 Marechal Deodoro-AL;

Edilenza de Gracijo Siha MOSFICIO

Conselheiro Fiscal – Edileuza de Araújo Silva, brasileira, alagoana, enfermeira, casada, inscrita no CPF sob o nº 994.510.184-68, portadora do RG sob o nº 1264517 SSP/AL, contatos: 82-99660-9451, e-mail: edileuza.anny@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Ubiratan Gonsalves da Silva, Lt. Terra de Antares I, 51 (920), Qd. 36, Antares, CEP.

57048-714 Maceió-AL.







Poder Judiciario de Alagoas Selo Digital AD 807471 - 9JYG H: 09:37 Solicitante ** 401.14-** Oto de Atos 01 Consulte

E DO 19 RTDPI DE MACEIO/AL

«Medidor de Conexão

«Fale Conosco

> home > Consulta de Situação Fiscal Cadastral Municipal

Born día - Quinta-feira, 18 de Maio de 2023 - 9:53hs

Consulta de Situação Físcal Cadastral Municipal

CLIQUE AQUI PARA IMPRIMIR

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ CADASTRO MUNICIPAL DE PESSOA JURÍDICA							
COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL							
DATA DE ABERTURA 03/01/2022	NÚMERO DE INSCRIÇÃO 901613394	CNPJ/CPF: 44.716.135 /	/0001-23	Inscrição Estadual			
NOME EMPRESARIAL INSTITUTO DA ENFERMAGEM ALAGOANA TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) INSTITUTO DA ENFERMAGEM ALAGOANA - IENFAL CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL							
LOGRADOURO RUA SENADOR BERNARDO	NÚMERO 1113	COMPLEMENTO NULLPROX AO HOSPITAL DA MULHER					
57025-560 BAIF	RO/DISTRITO CO	MUNICÍPIO MACEIO		UF AL			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA				DA SITUAÇÃO CADASTRAL 1/2022			
SITUAÇÃO ESPECIAL ****			DATA ****	DA SITUAÇÃO ESPECIAL			
DATA E HORÁRIO DE EMISSÃO 18/05/2023 09:53.							

www.informe.issqn.com.br

© 2002-2007 Informe - Inteligência Fiscal é fazer Acontecer. Todos os direitos reservados. Para instalar a última versão do flash player necessária para navegação no síte, **Clique aqui**.



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO DA ENFERMAGEM ALAGOANA

CNPJ: 44.716.135/0001-23

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://rfb.gov.br ou http://www.pgfn.gov.br.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014. Emitida às 08:48:04 do dia 18/05/2023 <hora e data de Brasília>. Válida até 14/11/2023.

Código de controle da certidão: **5617.FA80.EB1C.148E** Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.